



## ZIDANE, ADEUS – ADEUS ZIDANE

Pediram para que eu escrevesse textos curtos, então vou tentar fazer isso agora, resumindo alguns pensamentos.

A Copa do Mundo deste ano terminou e assim a vida volta ao normal no planeta.

As camisas amarelas desbotaram e os “craques” da seleção desapareceram da mídia.

As bandeiras brasileiras que eram vistas por todos os locais não tremulam mais com a brisa e o patriotismo só voltará daqui a quatro anos, na África do Sul.

E nossos esplendidos jogadores só defendem nossa nação pelos milhões e milhões que engordam suas contas bancárias. Nem mesmo moram aqui.

Infelizmente a imprensa brasileira é muito sensacionalista. Uma pena.

Encontraram-se muitos outros fabulosos jogadores em outras nações.

Este mundial nos mostrou a fabulosa organização alemã e a união de todas as torcidas nos diversos jogos.

Zidane, o carrasco do Brasil, mesmo com a cabeçada em Materazzi, foi sem dúvida o melhor jogador do mundial e brindou a torcida com toques de gênio e classe que sempre o marcou o atleta. Respeitado por todos, dentro e fora de campo, Yaz (diminutivo de Yazid, seu segundo nome) marcou 151 gols em 784 jogos.

Mesmo com uma despedida explosiva na Alemanha, Zidane deixará saudades pelo espetáculo que sempre apresentou dentro de campo.

Obrigado Zinedine Yazid Zidane.

Walter Veroneze  
10 de Julho de 2006.